

484

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LESÕES DE RETINOCOROIDITES TOXOPLÁSMICAS.** *Alexandre Takayoshi Ishizaki, Luiz Carlos Silva, Carla Dominique Rodrigues de Conto, Jacobo Melamed Cattan (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Sabe-se que a infecção toxoplásmica nas crianças pode apresentar-se de diversas formas, variando de doença leve subclínica, sobrevida com dano cerebral até morte após o nascimento. O acometimento ocular é o mais freqüentemente encontrado nas diversas formas de apresentação da doença. A retinocoroidite toxoplásmica congênita classicamente foi considerada como bilateral macular e morfologicamente como a forma de roda de carroça. O objetivo desse trabalho é analisar a distribuição topográfica, tipo, lateralidade e tamanho das lesões de toxoplasmose congênita em nosso meio. Material e Métodos: Foram avaliados os dados da primeira consulta de 46 crianças com toxoplasmose congênita nascidas a partir do ano de 2000 acompanhadas pelo Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Dos 55 olhos com lesões, 60% estavam na Zona 1; 30% na Zona 2; e 10% na zona 3. Lesões em roda de carroça caracterizaram 10% das lesões. Em relação ao tamanho das lesões, 28% apresentavam entre 1 e 2 DP, e 26% entre 2 e 3 DP. As lesões na maioria dos casos estavam cicatrizadas. Conclusão: As lesões de toxoplasmose congênita no nosso meio apresentam uma bilateralidade menor e uma distribuição diferente da encontrada na literatura estudada.